

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)
2023/2024

Nota inicial

"Uma pessoa do início do século XX entra num túnel do tempo e sai no século XXI. Fica confusa, impressionada, chocada com tanta mudança: ruas cheias, muita imagem, movimento, barulho, prédios altíssimos, trânsito, lojas, consumo... Até que entra numa sala de aula e respira aliviada... ali sente-se em casa, pois quase nada havia mudado."

Não sendo tanto como se diz, mas é verdade que as mudanças acontecem devagar pensando-se como oportunas para uma combinação com os tempos que correm. Porém, as mudanças que os novos tempos deixam a nu as imperfeições daquilo que a escola tem pretendido ensinar, apesar do esforço de tantos e das suas propostas inovadoras. Embora tenha sido referencial durante muito... muito tempo, mais do que ensinar deve fazer-nos pensar, para que possa continuar viva. Uma escola que não se acomoda deve garantir práticas desafiantes à construção de conhecimentos e de cidadãos conscientes e ativos. Neste desafio que é colocado à escola tem lugar necessário e indispensável o mundo digital e tecnológico, não estivéssemos nós na Era Digital, em que o próprio comportamento humano e as relações sociais são influenciados pelo avanço descomunal das tecnologias, numa mistura entre o real e o virtual. E qual o lugar das tecnologias em contexto escolar? Muito há a fazer, e, por isso, vamos continuar a dar alguns passos.

Objetivos do plano:

- Garantir os recursos e equipamentos tecnológicos;
- Investir no uso das novas tecnologias;
- Disponibilizar toda a informação possível através da página Internet da escola e blogues das bibliotecas escolares;
- Promover competências digitais dos alunos;
- Renovar as práticas de avaliação;
- Envolver os professores na construção da estratégia digital;
- Reforçar a implementação e modernização de processos administrativos on-line.

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Rosário Oliveira	Prof. TIC	Formação/capacitação docente
Sandra Pinheiro	Professora /Coord. GAAP	Recursos digitais
Nuno Pereira	Clubes tecnológicos	Recursos tecnológicos
Paula Mota	Equipa EMAEI	Inclusão – recursos digitais
Rogério Gonçalves	Subdiretor	Recursos tecnológicos
Horácio Lima	Adjunto da direção	Avaliação
Sofia Fernandes	Bibliotecária	Recursos digitais
Vítor Sousa	Coordenador 1º ciclo	1º ciclo – Recursos Digitais
Gonçalo Freitas	Coordenador da equipa de avaliação interna	Avaliação/Digital
Adriano Faria	Coordenador Técnico	Serviços Administrativos
Goretti Pereira	Coordenadora D. Turma	Avaliação

Planeamento de Atividades

As atividades propostas mantêm-se, genericamente, as mesmas do plano anterior.

Dimensão: Tecnológica e digital

Ação TD|1

Criação de uma sala/estúdio de som e imagem.

Diagnóstico: Garantir a continuidade, no Agrupamento, de um espaço e equipamentos capazes de dar maior funcionalidade ao clube multimédia.

Ação TD|2

Reforçar a ação da Equipa de Apoio tecnológico

Diagnóstico: Necessidade reforçar a ação e dar sustentabilidade à Equipa de Apoio Tecnológico (Equipa PADDE) que coordene e apoie no desenvolvimento de projetos de tecnologia digital com finalidade pedagógica.

Ação TD|3

Atualização do parque informático e de conectividade

Diagnóstico: Necessidade de garantir equipamentos necessários e adequados ao trabalho em sala de aula ou em ensino a distância (situação que se mantém do plano anterior)

Ação TD|4

Manutenção de um repositório de ferramentas pedagógicas e colaborativas

Diagnóstico: A oferta de plataformas / recursos digitais é vasta, sendo necessário selecionar os que melhor se adequam as necessidades pedagógicas dos docentes, permitindo uma ação formativa orientada.

Dimensão: Pedagógica

Ação Ped|1

Promover a cidadania digital e a educação para os media

Diagnóstico: A par de todas as possibilidades e benefícios da sua utilização, nomeadamente ao nível do acesso à informação, da colaboração entre pessoas e organizações, da inclusão social e da criação de riqueza, torna-se necessário assegurar mecanismos e estratégias apropriados para minimizar eventuais abusos ou ilegalidades que ocorram com a utilização destas tecnologias, no respeito também pelos direitos de propriedade intelectual.

A Comissão Europeia propõe a “Promoção da competência digital dos aprendentes”, e a “Incorporação atividades, tarefas e avaliações de aprendizagem que requeiram que os aprendentes articulem necessidades de informação; encontrem informação e recursos em ambientes digitais; organizem, processem, analisem e interpretem informação; e comparem e avaliem criticamente a credibilidade e a fiabilidade da informação e das suas fontes.”

Ação Ped|2

Aprender com diversão – gamificação

Diagnóstico: O ensino com gamificação tende a ser um atrativo para os alunos, criando mecanismos complementares no processo de aprendizagem, possibilitando a utilização de metodologias ativas.

Ação Ped|3

Clubes e Oficinas. (ex. Robótica, Programação)

Diagnóstico: No Agrupamento têm sido desenvolvidas atividades no âmbito do Clube de Robótica e Clube de Ciências. Pretende-se que estas atividades ganhem maior dimensão e possam chegar à sala de aula.

Ação Ped|4

Práticas de avaliação, utilizando ferramentas digitais diversificadas

Diagnóstico: Nos termos do Projeto Curricular do Agrupamento os critérios de avaliação deverão ponderar a avaliação formativa no contexto geral da avaliação, pois aquela assume um caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, por forma a que, em tempo oportuno, possa contribuir para a superação de eventuais dificuldades dos alunos. Neste sentido, os recursos digitais poderão ser uma oportunidade atraente para se promover uma avaliação formativa, onde o bom feedback tenha lugar próprio para aprendizagens de maior qualidade.

Ação Ped|5

Projetos DAC – promoção da transdisciplinaridade

Diagnóstico: Os projetos DAC pretendem proporcionar um ensino e aprendizagem que se pauta por métodos ativos, pelo ensino experimental e pela organização do trabalho cooperativo em torno de projetos que promovam a reflexão em ação. Neste contexto o trabalho a ser desenvolvido pode ser enriquecido e potenciado com recurso às tecnologias digitais, valorizando o trabalho colaborativo e a descoberta orientada para novas aprendizagens.

Ação Ped|6

Plataformas educativas – Hypatiamat, +Cidadania (essencialmente ensinar e aprender Português) – 1º ciclo

Diagnóstico: Os alunos do 1º ciclo do Agrupamento têm participado em atividades patrocinadas pela CIM do Ave e Município de Fafe, enquanto projetos com diferentes vertentes e com portais online gratuitos. Estes projetos pretendem apoiar o ensino e aprendizagem de diferentes áreas curriculares de forma lúdica e com recursos a plataformas digitais. Propostas a que se pretende dar continuidade.

Ação Ped|7

Momentos de partilha

Diagnóstico: A partilha de experiências de práticas pedagógicas com recurso às tecnologias digitais é um processo de aprendizagem e de enriquecimento profissional docente

Ação Ped|8

Googledocs no 1º ciclo – escrever para aprender

Diagnóstico: Num caminho sem retorno na era digital importa dominar instrumentos básicos de contacto com estas tecnologias, como é o caso da escrita. A escrita com recurso às TIC exige uma série de habilidades e estratégias particulares que podem começar a ser desenvolvidas entre alunos do 1º ciclo.

Ação Ped|9

Biblioteca pró-digital - Interagir com a BE

Diagnóstico: Num quadro de alteração substancial da vida social, com fortes implicações no quotidiano da escola, colocada perante a necessidade de repensar novas formas e metodologias de trabalho, a biblioteca escolar deve recentrar e projetar o seu serviço e as suas atividades em função dos novos contextos em que se movem, hoje, as comunidades escolar e educativa e, assim, desenvolver e disponibilizar serviços em linha, capazes de apoiar com eficácia as atividades letivas, que se desenvolvem a distância, e, presencialmente, adaptar os seus planos de atividades para que a sua ação no domínio do apoio à leitura, às literacias e às atividades de caráter livre se orientem também para modalidades de apoio em linha.

Ação Ped|10

Comunicação – uma janela aberta ao Mundo

Diagnóstico: A comunicação e partilha de experiências são caminhos para a construção de saberes e de competências de relacionamento interpessoal a que a escola não é alheia. Esta necessidade obriga ao envolvimento dos alunos em iniciativas, com sentido e significado, para a criação de novas formas de conhecimento. Os projetos Etwinning e Erasmus+ têm sido uma mais valia que vale continuar a aproveitar.

Dimensão: Organizacional

Ação Org|1

Desenvolvimento de competências digitais

Diagnóstico: A formação docente deve adequar-se às propostas do Projeto Educativo do Agrupamento e ao Plano de Atividades, pois só assim se poderá concretizar a missão educativa da organização escolar.

É importante também que pais e encarregados de educação tenham as mínimas competências digitais para que possam acompanhar o trabalho escolar dos seus educandos, em particular quando desenvolvido em casa e/ou à distância.

Ação Org |2

Serviços em linha

Diagnóstico: A comunicação entre a Escola e as Famílias é indispensável ao envolvimento parental na escola. Um envolvimento que se pretende de confiança, compreensão e cooperação. Os pais são fundamentais na aprendizagem e no progresso académico dos filhos. Assim, é essencial que a informação seja facilitada através de recursos digitais que hoje estão acessíveis à escola.

Ação Org |3

Bibsis

Diagnóstico: Necessidades de informatização dos serviços de recolha de informação das bibliotecas escolares e divulgação de atividades junto da comunidade.

Algumas notas finais

Diremos que o Plano Digital já implementado veio consolidar aquilo que o ensino a distância do tempo da pandemia do COVID-19 tinha deixado como experiência. Foi difícil, mas valeu a pena.

Consideramos que os resultados do SELFIE apontam para uma grande receptividade por parte de dirigentes escolares, docentes e alunos à utilização das tecnologias digitais como recursos para facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

A perceção de que há disponibilidade dos professores para um trabalho colaborativo deverá ser aproveitada como uma referência permanente e necessária à valorização deste caminho que se pretende enriquecido e alargado, reforçando-se assim a estratégia digital pretendida.

O desenvolvimento profissional docente na área das competências digitais passou a ter uma função desafiadora na ação pedagógica e avaliativa e que será de manter para que a escola encontre processos inovadores para novas aprendizagens significativas. E para que, assim, a escola acompanhe o seu tempo.

Por sua vez as práticas de avaliação com recurso a tecnologias digitais, que estão agora mais presentes no quotidiano das escolas, são uma área onde se deverá ganhar maior consistência para se garantir a sua validade e a tomada de decisões sustentada em evidências.

Acompanhar os tempos de mudança com a transformação digital é algo a que a escola deve dar toda a atenção, sem esquecer que isso só será possível com equipamentos necessários e recursos digitais adequados ao trabalho sustentado dos alunos. Um trabalho que deve ser acompanhado

no que respeita a comportamentos online, de forma a desenvolver nos alunos competências e espírito perante a (des)informação que induz em erros ou uma falsa imagem da realidade.